



Voz do Santuário

ÓRGÃO OFICIAL DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DAS PRECES

PROPRIEDADE DA IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS PRECES • TELEFONE 932 DE GALIZES : : : : : DIRECTOR E EDITOR PADRE MÁRIO OLIVEIRA DE B

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ALDEIA DAS DEZ • OLIVEIRA DO HOSPITAL • COMPOSTO E IMPRESSO NA IMPRENSA DE COIMBRA, L.D.A. • LARGO DE S. SALVADOR, 1-5 • COIMBRA • TELER. 24787

A

Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra
COIMBRA

A NOSSA ESTRADA DIZEM AS ENTIDADES COMPETENTES QUE AGORA VAI

Temos o prazer de informar os nossos prezados leitores que a nossa estrada — a estrada camarária 508, da Ponte das Três Entradas a Vale de Maceira vai ser arranjada.

O Senhor Ministro das Obras Públicas, eng.º Rui Alves da Silva Sanches, atendendo à exposição que a Câmara Municipal de Oliveira do Hospital em 13 de Junho de 1969 lhe apresentou, e atendendo à urgente necessidade de se fazer esta obra, dignou-se enviar há poucos dias um officio à Câmara Municipal, informando que a obra vai ser comparticipada.

Para este ano foram já destinados 150 contos para princípio dos trabalhos que deverão começar logo que seja publicada, no «Diário do Governo», a respectiva Portaria.

Segundo nos informam, o leito da estrada será todo feito de novo, será todo alcatroado e muitas curvas serão alargadas e beneficiadas. Se assim fôr, vai ficar uma maravilha. E é justo que assim seja.

É esta estrada a única via de acesso ao mais belo Santuário das Beiras — a Senhora das Preces.

É esta estrada a única via de comunicação para os povos da serra e de ligação para os Serviços Florestais.

É esta estrada o único caminho para os milhares de peregrinos que todos os anos visitam a Senhora das Preces.

É por esta estrada que todos os anos rodam milhares de carros e autocarros e toda a espécie de veículos em dias de festa e da grande romaria.

É precisamente esta estrada que se encontra em péssimo estado, que não tem condições de segurança, que não tem largura suficiente; é esta estrada que os motoristas temem e que afugenta os senhores turistas.

Ora isto já não é para os nossos dias!

A vida moderna criou tais maneiras de viver e tais exigências que já se não conforma com estas estradas, que mais parecem caminhos para carros de bois, do que para veículos motorizados.

É ponto assente que sem boas estradas não há turismo; sem turismo não há dinheiro; sem dinheiro não há progresso; e sem progresso não há alegria de viver.

Na última vez que aqui falamos da estrada dizíamos que «toda a nossa esperança está na nova Câmara». A nossa esperança está agora a transformar-se em realidade.

Hoje já não temos apenas a doce esperança, mas sim a certeza consoladora de que em breve teremos uma estrada nova, boa, moderna, desde a Ponte das Três Entradas a Vale de Maceira, que é o mesmo dizer, ao Santuário da Senhora das Preces.

Pois então que vão já para a nova Câmara as nossas saudações e os nossos agradecimentos, pelo interesse e carinho que dedicou a este assunto e fazemos os melhores votos para que os nossos olhos ainda vejam tão grande maravilha.

Novo Vigário Geral

Para substituir o Sr. Cónego agora era director espiritual do Seminário. Desejamos-lhe muitas felicidades no seu espinhoso cargo que começou já a exercer no dia 1 de Outubro.

Vamos Construí-la

Sim amigos, lá em cima no alto do Colcurinho, a mil duzentos e quarenta metros de altitude; lá em cima, onde a terra acaba e o céu começa, onde a Nossa Senhora apareceu aos pastores; sim, vamos construir uma pequena capela, para que sirva de memória aos que vierem depois de nós.

O sexto centenário aproxima-se. É já em 1971 — e daqui a dois anos. Já não há tempo a perder.

Quem nos ajuda?

*Maravilhoso Colcurinho
és na verdade monte santo
em tuas fragas apareceu
a Esposa do Espírito Santo.*

*«Alto monte do Colcurinho
grande é o teu merecimento,
pois és escolhido por Maria
para seu aparecimento.»*

*Monte frio e nevoso
tu és todo o nosso bem
és a primeira habitação
de Maria, nossa terna Mãe.*

E foi já há perto de seis séculos que a Virgem Santíssima veio visitar a terra portuguesa e escolheu o monte do Colcurinho, talvez por ser o coração
(Continua na página 4)

*Virgem Santa e Imaculada
que ditoso eu não seria
se alcançasse o vosso amparo
na minha última hora e dia.*

ATENÇÃO AOS NOVOS N.ºS DOS TELEFONES EM ALDEIA DAS DEZ

Às 24 horas do dia 24 de Setembro entrou em funcionamento o serviço telefónico automático na rede de Galizes, isto é, Avô, Galizes e Aldeia das Dez, têm agora telefones automáticos.

Os números dos telefones foram todos modificados. Em Aldeia das Dez são os seguintes os que estão agora em vigor:

Serafim Marques Araújo	57218
António Bento	57215
P. Mário O. de Brito	57216
José Mendes Figueiredo	57217
Joaquim da Costa Reis	57219
Santuário da Senhora das Preces	57212
Vasco Lourenço Duarte, Vale de Maceira	57229
Dr. Vasco de Campos, médico	57223
Farmácia de Avô	57227

De agora em diante, de Aldeia das Dez pode falar-se para a redes do Ervedal da Beira e Vide, marcando o número desejado.

Pode falar-se para as restantes localidades do País marcando 50.

ASSIM VAI A Nossa Assistência

Recebemos para as despesas das crianças.

De D. Maria da Luz Galvão, da Figueira da Foz, 30\$00; Sr. P.º Manuel Fernandes, Piódão, 100\$00; um amigo das crianças de Moçambique, 480\$00; Sr. Alfredo Pereira Rebelo, Coimbra, 120\$00; Sr. Manuel Marques, Secolinho, 50\$00; José Lourenço Dias, Cimo da Ribeira,

200\$00; D. Maria Clara Martins, Lisboa, 100\$00; Senhor Serafim dos Santos Gabriel, Lisboa, 100\$00; D. Filomena Salgueiro, Lisboa, 50\$00; Sr. Serafim Mendes dos Santos, 50\$00.

A Ex.ma Sr.ª D. Maria Aniceta F. Dias Mota, Olivais-Sul, enviou uma porção de medicamentos.

CATEQUESE

De 5 a 12 de Outubro realiza-se em toda a parte a semana da Catequese para chamar a atenção das crianças e especialmente de suas famílias para o grande dever e necessidade da instrução religiosa.

Sem catequese não há instrução religiosa e sem instrução religiosa a Religião não pode ser bem compreendida.

A catequese é a escola primária da vida cristã. É preciso que as crianças aprendam para poderem praticar.

É aos pais que incumbe o dever de mandar os seus filhos

à Catequese e devem procurar que sejam pontuais e assíduos ao ensino da doutrina cristã.

PAIS!

Deixai a vossos filhos a maior riqueza

Se não puderdes deixar nem ouro nem prata a vossos filhos, mas lhes derdes uma educação completa, legai-lhes a maior de todas as riquezas.

Sem Catequese não há educação completa.

MANDAI VOSSOS FILHOS À CATEQUESE.

Bispo Auxiliar de Coimbra

O Santo Padre nomeou o Sr. D. Alberto Cosme do Amaral, Bispo auxiliar do Sr. D. Francisco Rendeiro.

A sua entrada ao serviço da diocese de Coimbra será no dia 28 de Outubro.

HIGIENE DA ALIMENTAÇÃO

A alimentação é indispensável à vida ...

...mas NÃO BASTA COMER...
...é preciso *SABER COMER!*

A nossa saúde depende *também* do que nós comemos.

A «*Higiene da Alimentação*» é uma ciência difícil de aprender e difícil de aplicar, mas há princípios básicos que todos devem conhecer.

- Não são só os «pobres» que comem mal, por falta de recursos;
- Há quem coma mal, comendo muito!

Um dos objectivos do *PROGRAMA DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA* é, além de ensinar os princípios básicos da higiene da alimentação:

- aumentar, sempre que possível, o consumo de leite e ovos por serem estes, frequentemente, os produtos mais baratos e mais fáceis de encontrar nas zonas rurais, e desaconselhar a sua venda para compra de outros produtos mais caros e com menos valor nutritivo;
- encorajar, em certas zonas, onde eles são menos utilizados, o cultivo e o consumo de hortaliças e legumes para remediar certas carências de vitaminas frequentes no nosso povo;
- chamar a atenção para a vantagem de comer frutas e alimentos ricos em vitaminas.

E LEMBRE-SE DE QUE:

- ... a alimentação e a superstição andam estreitamente ligadas
- ... é na infância que se formam os hábitos alimentares

PORTANTO:

- não estranhe se algumas pessoas receberem mal os seus conselhos
- aproveite as crianças e a gente nova que é mais receptiva

Muita gente ignora que uma alimentação desequilibrada, não provoca, na maioria dos casos, doenças espectaculares, mas é muitas vezes responsável por:

- mau desenvolvimento nas crianças e raquitismo
- doenças de pele que não sabem a que atribuir

— falta de vista

— envelhecimento precoce

— dentes em mau estado

— fadiga sem causa aparente

Estas são *algumas* das manifestações de uma má alimentação, mas muitas outras se poderiam citar.

O ORGANISMO NECESSITA DIARIAMENTE DE ALIMENTOS

— para crescer ou renovar os tecidos
as proteínas

— para fornecer energias
os hidratos de carbono e as gorduras

— para regular o trabalho do organismo
as vitaminas e os sais minerais

Mas há muita gente que habitualmente só come

PÃO, ARROZ, BATATAS, MILHO, FEIJÃO e GRÃO

Estes alimentos satisfazem algumas das necessidades do nosso organismo e pode mesmo dizer-se que são *BONS ALIMENTOS*

MAS NÃO SÃO SUFICIENTES

Para mantermos uma boa saúde, precisamos diariamente de *outros alimentos*:

LEITE

É o mais importante dos alimentos porque contém quase todas as substâncias necessárias à vida.

CARNE, PEIXE, OVOS, FEIJÃO, GRÃO

São os alimentos que, além do leite, contêm as proteínas, indispensáveis ao crescimento e à regeneração de todos os tecidos do nosso corpo.

HORTALIÇAS E LEGUMES

Ricos em vitaminas e minerais.

Precisamos deles para manter em bom estado os olhos, a pele e o «funcionamento» do nosso organismo.

FRUTAS

Contêm vitaminas necessárias para nos protegermos das infecções e para que as veias, as artérias e as gengivas se mantenham em bom estado.

QUALQUER FRUTA MADURA É BOA, POR PIOR QUE PAREÇA

Para conservar as vitaminas, a fruta deve ser comida *CRUA*.

ÁGUA

É indispensável à vida, mas é necessário saber se é boa para consumo.

NA DUVIDA, DEVE SER FERVIDA.

TER UMA BOA ALIMENTAÇÃO NEM SEMPRE É DIFÍCIL E CARO

— O LEITE é mais barato do que o VINHO

— quase toda a gente, principalmente nas zonas rurais, pode criar galinhas e ter ovos

— poucos são os que não conseguem arranjar ou cultivar *hortaliças* ou *cenouras*

— a fruta, mesmo caída das árvores, continua a ser rica em vitaminas, mas há quem não aproveite e a dê aos porcos.

Colabore conosco, ensinando as pessoas da sua região:

— a utilizar o melhor possível os alimentos de que dispõem, de modo a fazerem uma alimentação equilibrada

— a abandonar certas «crendices» e hábitos prejudiciais à saúde

— a planear uma boa distribuição das «reservas» para todo o ano

— a desenvolver a produção de alimentos protectores (criando galinhas, plantando árvores de frutos ou estimulando os que têm um pedaço de terra a fazer uma pequena horta)

— a combater o alcoolismo pelo perigo que representa para o próprio indivíduo e para os filhos.

E...

— não desanime se ouvir dizer que já os pais assim comiam e estes por sua vez comiam como os pais deles.

— entusiasme alguns jovens mais interessados a colaborar consigo e a exercerem, também, uma acção educativa junto da população.

ALVOCO DAS VARZEAS

Baptismos — No dia 5 de Abril, Ana Isabel, filha de Agostinho Madeira Antunes e de Maria Judite da Silva Baila Madeira Antunes.

No dia 4 de Maio, Mário Rui, filho de José Gouveia dos Santos e de Maria de Lurdes Lopes Gouveia dos Santos.

No dia 20 de Julho, Laura Maria, filha de António da Fonseca Brito e de Maria Judite Gouveia Gonçalves.

No dia 10 de Agosto, Isabel Maria, filha de Francisco Pereira Alves e de Arminda Dias Nunes Alves.

No dia 17 de Agosto, José, filho de José Dias e de Maria Aurora Mendes da Cruz.

No dia 21 de Setembro, Lúcia Maria, filha de Cândido Mendes Lopes e de Silvina da Conceição.

Casamentos — No dia 5 de Abril, Manuel Ribeiro, filho de Francisco Gonçalves Ribeiro falecido e de Maria José Ribeiro de Sobreira Formosa, Proença-a-Nova com Cristiana do Carmo Mendes, filha de Adelino Dias e de Maria José do Carmo Mendes desta freguesia. Aparentaram Dr. Francisco Antunes e esposa, D. Maria da Conceição F. Telles de Castro Pina Antunes e Joaquim Fernandes e esposa Maria Lucília Dias Gonçalves.

No dia 28 de Junho, José Marques Gaspar, filho de Joaquim Gaspar e de Carolina Marques de S. Martinho do Bispo, com Floripes Tavares de Campos, filha de Adelino Madeira Tavares, falecido e de Maria Laurinda de Campos de Alvoco das Varzeas. Testemunharam Fernando Dinis Simões e sua esposa, D. Maria Helena Eliseu, e João Lopes Ferreira e sua esposa D. Lurdes Morais Dias.

Falecimentos — No dia 4 de Fevereiro, Ana Freire, de 60 anos.

No dia 10 de Fevereiro, Graciano da Fonseca Dias Fontes de 43 anos.

No dia 15 de Fevereiro, Rita de Jesus, de 86 anos.

No dia 26 de Fevereiro, José Ferreira da Cruz, de 65 anos.

No dia 16 de Março, Maria Delfina Nunes, de 72 anos.

No dia 5 de Junho, Maria Piedade de Oliveira, de 70 anos.

No dia 22 de Julho, Maria dos Prazeres Mendes, de 63 anos.

No dia 6 de Setembro, Emília do Rosário, de 81 anos.

No dia 27 de Setembro, Henrique Alves da Fonseca Ferreira, de 42 anos. Paz às suas almas.

Obras da Igreja — Como já há muito havíamos anunciado, a nossa igreja precisa de grandes obras. O primeiro passo foi dado e já está concretizado. Na verdade, quem a viu por fora e agora a vê, sente que até Alvôco ficou mais claro, pois aquela mancha escura desapareceu. Ainda não estão feitas todas as contas, mas já se sabe que a despesa ultrapassa as duas dezenas de contos, pois foi toda rebocada de raiz, as pedras foram lavadas, os vidros das janelas colocados e estas pintadas, o beirado posto de novo, etc. Os que estão cá, contribuíram dentro das suas possibilidades e também alguns de fora. Mas muitos, mesmo muitos ainda não se pronunciaram. Agora tem de ir o soalho, paredes internas, portas, guarda-ventos, etc. Portanto se não cumpriu, ainda o pode fazer, mandando para o pároco da freguesia ou para a comissão. Ainda só fizemos um terço do projectado. Por isso, ainda falta muito. Não deixe de dar sinal de si.

Num dos próximos números daremos as contas e publicaremos os nomes dos que deram os seus donativos. Veja se lá vem o seu nome!...

Assine a
VOZ DO SANTUÁRIO

Não deixe passar frio aos SEUS FILHOS

Mande fazer os seus agasalhos no PATRONATO de ALDEIA DAS DEZ, onde se executam todos os trabalhos em malhas de lã.

Assinaturas pagas durante o mês de Agosto

Com 15\$00 pagaram os Senhores:

António José, Vale de Maceira.
José Lourenço, Pousadinhacovilhã.

D. Carolina da Encarnação Moreira, Lisboa.

João da Silva Duarte, S. Vicente da Beira.

Francisco Libório Pedro, S. Vicente da Beira.

José Joaquim Gama Gerónimo, S. Vicente da Beira.

D. Ana Isabel Castanheira, Lisboa.

D. Maria da Encarnação Dias, Vale de Maceira.

António Silva, Quinta da Madalena.

António Ventura, Coimbra.

Serafim Moreira, Chão Sobral.

Augusto António da Silva Moura, Alvoco de Várzeas.

José Mendes Freire, Gondufo.
José Mendes, Lisboa.

Hortêncio de Almeida, Oliveira do Hospital.

D. Rosa Maia, Rôcho-Lorvão.

D. Isabel Maria da Conceição Dinis, Covilhã.

António Gertrudes, Aldeia das Dez.

Com 20\$00 pagaram os Senhores:

Rogério da Silva, Lisboa.

D. Maria da Luz Galvão, Figueira da Foz.

António Mendes Capela e Silva, Lisboa.

Manuel Miguel Dinis, Lisboa.

Manuel Miguel, Lisboa.

Albino Alves da Silva, Lisboa.

D. Maria do Rosário Botelho, Aldeia das Dez.

José Dias, Lisboa.

António Marques, Torno.

Eduardo António Alves, Lisboa.

Dr. Carlos Gomes, Oliveira do Hospital.

António Marques Afonso, Leça de Palmeira.

Aníbal Lourenço, Lisboa.

José Manuel Dias Gonçalves, Lisboa.

Joaquim Gouveia dos Santos, Silvadal.

Alfredo de Jesus Gonçalves Hall Lisboa.

D. Maria da Glória Rodrigues Nunes, Oliveira do Hospital.

Adelino Augusto da Silva, Quinta da Madalena.

D. Gracianda de Jesus, Lisboa.

José Raimundo, Lisboa.

D. Olímpia Mortágua, Lisboa.

Alberto Rodrigues, Aldeia das Dez.

António Dias, Lisboa.

José Dias Álvaro, Vale de Maceira.

Manuel Marques, Aldeia das Dez.

António Moreira, Tapada-Alvôco.

Alfredo Pereira Rebelo, Coimbra.

Dr. Juiz Arménio Hall, Tete.

Américo Dias Andrade, Parente.

D. Amélia Tavares Dinis, Aldeia das Dez.

Albertino Moreira, Lisboa.

Com 25\$00 pagaram os Senhores:

Artur Aires Mendes, S. Paulo.

D. Maria Adélia Dias, S. Paulo

José Moreira, Lisboa.

Com 30\$00 pagaram os Senhores:

António Francisco G. Rôlo, Cadima.

D. Maria Umbelina Pinheiro Cruz, França.

D. Maria Clarinda Coelho Borges, Vendas de Galises.

Com 40\$00 pagaram os Senhores:

Germano Fernandes, Lisboa.

José Freire, Malhadas Cilhas.

Com 50\$00 pagaram os Senhores:

Agostinho Mendes Duarte, América do Norte.

D. Maria da Glória Carvalho Afonso, Coimbra.

Fernando Freire da Cruz, Lisboa.

Aníbal Dinis, Pomares.

António Duarte, Lisboa.

Com 60\$00 pagou o Sr. Emílio Augusto Figueira, Lisboa.

Com 100\$00 pagaram os Senhores:

José Rodrigues Campos Júnior, Lisboa.

D. Augusta Dinis Hall, Brasil.

Com 150\$00 pagou a Ex.ma Sr. D. Maria Adelaide Brito, Amar, Aveiro.

ASSINATURAS PAGAS NA FESTA DA SENHORA DAS PRECES

Com 20\$00 pagaram os Senhores:

Manuel dos Santos Dinis, Pomares.

António José Alves, Avô.

José Pinto, Santo Cruz do Douro.

José da Silva, Santa Cruz do Douro.

Manuel Borges, Nelas.

Ernesto Marques da Costa, Parada.

António Cristóvão de Moura, Góis.

António Vítor Borges Nunes, Larangeiro.

Alfredo de Almeida, S. Jorge da Beira.

Manuel Martins, Bico da Pedra-Oleiros.

Fernando de Sousa Martins, Celorico da Beira.

José Francisco Antunes, Mouronho.

Luís Alves Fortunato, Mouronho.

Albertino Dias dos Santos, Molelos.

José Gouveia Castanheira, Mouronho.

D. Maria da Encarnação Neves, Tondela.

Com 25\$00 pagaram os Senhores:

Alberto Henriques Pais Coimbra, Molelos.

José Maria Quaresma, Castanheira-Mouronho.

Albertino Marques Ribeiro de Melo, Molelos.

Ernesto da Conceição de Moura, Sabugosa.

Manuel Maria dos Santos, Praçais.

Com 30\$00 pagaram os Senhores:

Zeferino Duarte, Rio Milheiro.

Manuel Pinto, Tondela.

Manuel Gonçalves Pereira, Adiça-Tondela.

Mário Marques da Silva.

Lino Madeira, São Romão.

António Mateus, Ribeiro de Vernaldo-Oleiros.

João Luís, Corgas-Pomares.

Daniel dos Santos Martins, Celorico da Beira.

D. Maria Laura Nogueira, Porto da Balsa.

Com 40\$00 pagaram os Senhores:

D. Emília Jorges Gouveia Ramos, Vila Cova d'Alva.

João Morais, Nelas.

Com 35\$00 pagou o Sr. José Martins Gonçalves, Sarzedas.

Com 45\$00 pagaram os Senhores:

Virgílio Ferreira dos Santos, Nandufe-Outeiro.

João Antunes Freire, Sarzedas.

João Martins da Silva, Mariinha de Val de Carvalho.

Com 75\$00 pagou a Sr. D. Maria Emília Alves Campos Pinto, Torrozele-Seia.

ASSINANTES DE COIMBRA

Aos prezados e estimados assinantes de Coimbra e suas redondezas pedimos que não se esqueçam de passar pelo antigo Chiadinho e deixar o dinheiro das suas assinaturas.

AOS DE VIDE

Já muitos assinantes pagaram ao Sr. Manuel Lourenço, o homem que vende as facas de corte real feitas no Chão Sobral. A esses agradecemos e aos esquecidos vimos lembrar que o homem recebe e entrega e nós recebemos e agradecemos.

São Sebastião da Feira

Baptismos — No dia 2 de Fevereiro, João Miguel, filho de João Miguel Horta Silveiras de Carvalho e de Maria Inês de Jesus Silveiras de Carvalho. E Anabela, filha de Antónia de Lemos Alves e de Lurdes da Conceição de Oliveira Alves.

No dia 27 de Abril Carlos Manuel, filho de Armando da Conceição e de Maria Emília Alves.

No dia 13 de Julho, Lina Maria, filha de António da Fonseca Ferrão e de Maria Virgínia Dias.

No dia 27 de Julho, Élia Maria, filha de Arminda Dias Simões e de Mabilía da Conceição Santos.

No dia 17 de Agosto, Pedro António, filho de António da Fonseca de Sousa e de Maria da Conceição Fonseca Cousa.

Casamentos — No dia 12 de Abril, António da Costa Luís, filho de Urbano Luís e de Maria Lucinda da Costa, de Santa

Ovaia, com Aurélia de Lemos Alves, filha de José Alves e de Maria da Glória, desta freguesia. Apadrinharam Adriano Nunes e sua esposa, Maria da Conceição, de Santa Ovaia.

No dia 27 de Abril, António José Abrantes Ferrão, filho de José Ferrão e de Maria Palmira, desta freguesia, com Hermínia da Conceição Alves, filha de Albano Correia das Neves e de Ermelinda da Conceição, da Covilhã. Testemunharam José da Silva Fonseca e sua esposa, Laurentina da Conceição e José Marques da Costa e sua esposa Maria da Conceição Fernandes da Costa.

Falecimentos — No dia 13 de Janeiro, Maria dos Prazeres de Brito, de 81 anos.

No dia 19 de Março, José Nunes, de 75 anos.

No dia 14 de Julho, Maria dos Prazeres, de 82 anos.

No dia 24 de Julho, Ana da Luz, de 93 anos. Paz às suas almas.

Aldeia das Dez

Falecimentos — No dia 10 de Setembro no lugar do Secolinho faleceu Eduardo Gomes Figueiredo, solteiro, de 65 anos de idade.

No dia 18 no lugar do Avelar faleceu Manuel Mendes do Rosário, de 70 anos de idade, casado com Maria da Anunciação.

No mesmo lugar do Avelar, no dia 26 de Setembro faleceu Guitéria da Encarnação, de 80 anos de idade, viúva de José Marques.

Festas — No lugar da Gramaça no dia 4 de Outubro realizou-se a festa em honra de

S. Francisco padroeiro do lugar e no dia 5 realizou-se a festa da Rainha Santa Isabel. No lugar do Chão Sobral no dia 12 de Outubro realizou-se a festa da Senhora de Fátima.

Os quatro Evangelhos

Um livro que todos os cristãos devem possuir e ler.

Se não pode comprar a Bíblia, ao menos compre os *quatro Evangelhos*.

Assine a VOZ DO SANTUÁRIO

Minhas Senhoras

O INVERNO ESTÁ À PORTA
E COM O INVERNO VEM O FRIO

Ora no PATRONATO, em ALDEIA DAS DEZ, fazem-se todos os trabalhos de malhas de lã em máquina de tricotar

FAÇA AS SUAS ENCOMENDAS E VERÁ QUE FICA BEM SERVIDA

ELEIÇÕES DE DEPUTADOS

No dia 26 deste mês de Outubro vão realizar-se as eleições para Deputados à Assembleia Nacional.

É um dever de todo o cidadão português exercer o seu direito de voto com consciência.

Está em jogo o futuro da Pátria e o bem da Igreja.

Além das listas propostas pela União Nacional, há também listas da chamada oposição.

É preciso pois que todos tenham consciência das suas responsabilidades e dos seus deveres e ninguém, que tenha voto, deve ficar em casa.

Desta vez também as mulheres

são chamadas a votar — as que estiverem inscritas nos cadernos, já se vê.

Nestas ocasiões há comícios discursos e falas ao ouvido.

Tudo se critica, tudo se contesta e tudo se promete.

Pelos seus frutos, pelas suas obras, pelas suas acções os conheceréis.

Para nós portugueses só deve interessar o que for para Bem da Nação.

Para nós católicos só deve interessar o que for para bem da Religião.

Alerta, pois, que os lobos, com pele de ovelha, andam no povoado.

CONVERSANDO

Ora viva o compadre João do Val que já há tanto tempo não aparece. Seja benvindo, homem! Até julgava que já não pertencia ao número dos vivos...

— É verdade compadre. Olhe, tenho tido muito que fazer, muitos trabalhos. Ora hoje depressa um pouco vim, por me lembrar que estava cá sem mim...

— Sim, senhor! e até faz verso.

— Sabe compadre João, é que trago cá umas coisas que gostava que m'as explicasse...

— Bem, mas vamos primeiro beber um pingüinho do bran-

quito, que ainda está de trás da orelha...

— Pois como o compadre sabe agora por muitas igrejas vai uma barafunda, com mudanças que a gente nem sabe para que aquilo é.

Antigamente nenhuma mulher ia prá igreja em cabelo.

Agora já por aí há meninas e senhoras que vão com a cabeça ao léu. Acha bem?

— Olhe amigo isso não é por mal certamente... antigamente não havia cabeleireiras, nem permanentes, nem penteados caros. Ora hoje já toda a gente usa esses penteados e bem vê, aquilo é para toda a gente ver e é claro, na igreja é que dá mais nas vistas, toda a gente olha. Se levam a cabeça tapada já não podem dar largas à vaidade.

— Lá isso é verdade compadre João. Olhe ainda no domingo estavam lá na igreja duas meninas ou senhoras que durante toda a santa missa não fizeram outra coisa do que compôr e recompôr, ver ao espelho, puxa daqui, vira dalém e assim passaram o tempo. Claro que estas não vieram para rezar, vieram antes para mostrar a sua pouca educação. Vieram para a igreja como se fossem para o baile.

E olhe que algumas destas ainda vão assim à comunhão...

— Não admira compadre. Já lá diz o povo: asneira puxa asneira. Essa gente não sabe o que anda a fazer. O mal delas é a ignorância religiosa.

— E que diz o compadre João a esta moda nova de comungar de pé?

— Digo que é muito cómoda para os padres, que é muito boa para os homens não estragarem os vincos das calças e muito geitosa para as senhoras não partirem as meias e como as saias já lá ficam por cima, era desagradável ficar com as meias estragadas...

— O compadre é muito reinado, leva tudo para a brincadeira... mas olhe que até há quem diga que foi o Santo Padre quem mandou...

— Não compadre. O Santo Padre nunca mandou e até tem sofrido muito por causa da rebeldia de muitos cristãos que querem ser mais papistas do que o Papa.

— Ó compadre João do Vale, se me dá mais um copito do

branquito, faço-lhe mais uma pergunta...

— Pois claro, homem. Beba e desembuche. As noites já chegam para dormir e tagarelar.

— É que num jornal qualquer eu li que estas mudanças das mulheres irem para a igreja em cabelo e comungarem de pé que era por atingirem a maturidade de cristãos adultos.

Que raio de coisa é essa?

— Olhe amigo isso é uma treta como outra qualquer. São palavras de fogo de vista e mais nada.

O compadre sabe que as mulheres já há muito que querem ser iguais aos homens.

— Até já vestem calças como os homens.

— Pois já, mas não é isso que eu quero dizer. Ter os mesmos direitos tudo tanto nos empregos como nas repartições.

E agora como os homens vão em cabelo para a igreja, elas também se julgam no mesmo direito de ir em cabelo.

— Ó compadre mas S. Paulo não mandava isso...

— Pois não amigo; mas como elas vão ateimando, os padres vão se calando, porque parece mal repreender as senhoras, porque, numa senhora, nem com uma flor se bate.

Quanto à comunhão de pé também querem ser como os padres que também na missa comungam de pé.

Qualquer dia se aparecer alguma cachopa com minisaia e seios à mostra também lhe dão a comunhão, porque não há nada que proiba.

Se das saias para baixo é permitido, porque não há de ser permitido das saias para cima?!

— Ó compadre mais um copo à sua saúde. Sim senhor, assim é que é saber falar!

— Quanto à tal maturidade de cristãos adultos querem dizer que os cristãos agora já têm mais conhecimento da religião e podem fazer um certo número de coisas que antigamente não sabiam nem podiam fazer.

— Ah! assim já entendo.

— Mas meu caro compadre cá nas nossas aldeias como pode haver a tal maturidade de cristãos adultos se cada vez há mais ignorância de doutrina? quantas são as famílias onde se lê o Evangelho? quantas são as famílias que cumprem habitualmente os mandamentos? Quantas serão as pessoas que não têm vergonha de rezar e de mostrar a sua fé?

Querem dar-lhes carta de cristãos adultos sem saberem o Creio em Deus Pai, é passá-los para a Universidade sem o exame da quarta classe.

— Ó compadre, fique-se com Deus, que são horas de me ir embora. Prá outra vez falaremos.

REFORMA LITÚRGICA

Pouco a pouco, sem grandes transformações, antes em pequenos toques sucessivos, a reforma litúrgica querida pelos Padres Conciliares torna-se realidade.

Quando se pergunta aos cristãos que foi que mudou, as respostas, como é normal, referem-se sobretudo à Missa. E dizem-nos: 1.º — É tudo na nossa língua: podemos perceber! 2.º — Os fiéis participam (diálogos, leituras, intervenções, e até colaboração na preparação das celebrações). 3.º — É agora maior a clareza e a simplicidade dos ritos.

De cada vez que numa igreja se aplica um novo elemento desta «actualização», é difícil imaginar a soma de trabalho que a preparou! Historiadores, filólogos, arqueólogos, exegetas, pastores de todos os países trabalham nesta actualização já há mais de seis anos! Sem contar com o trabalho do próprio Concílio... E hoje ainda prossegue tal esforço, de miríades de especialistas, pastores, leigos, em ligação estreita com os responsáveis pela vida da Igreja em todos os seus aspectos. E são a seriedade e as exigências diversas deste trabalho que fazem com que as reformas venham pouco a pouco, à medida que vão ficando prontas.

As Leituras

Esperava-se que fosse possível fazer entrar em vigor, na Quaresma passada, um novo conjunto de leituras para a Missa. Não foi. Mas veio já anunciada a nova ordenação geral da Missa, para entrar em vigor no primeiro domingo do Advento. Começará então a vigorar esse conjunto. E será considerável o benefício que dele tiraremos.

No actual estado de coisas, todos os anos lemos as mesmas epístolas e os mesmos evangelhos. E estão muito longe de reunir as

passagens mais importantes, as mais preciosas dos livros santos.

O novo leccionário constituirá uma cuidadosa selecção do essencial do Antigo e do Novo Testamento. Muitos textos só se repetirão de três em três anos, o que virá permitir a leitura quase integral dos Evangelhos.

O Casamento

Já há algum tempo que foi colocado à disposição das Conferências Episcopais um leccionário próprio para o casamento, com várias hipóteses de escolha de textos, a fim de se usarem os mais adaptados a cada caso. E já no mês de Julho entrou a vigorar um novo rito, muito melhorado. Nele se conserva o essencial: a troca de consentimentos, as alianças, a bênção nupcial. Mas os esposos tomarão parte mais activa e mais explícita que o rápido «sim» do actual rito. Estarão agora mais nítidos o significado do sacramento, a responsabilidade e a entrega mútua dos dois esposos. A bênção nupcial não será só para a mulher, mas para os dois. Nesse dia, se quiserem, poderão comungar no Pão e no Vinho, significando, no partilhar do Cálice, a sua unidade de vida em Jesus Cristo e o seu dom mútuo à semelhança de Cristo, que se entregou por nosso amor.

(Continuado da pág. 1)
da Beira e o centro de Portugal.
E desde então,

«Chovem graças e bênçãos
aos rógos de Maria.
Os pecadores se convertem
a todas as horas do dia.

Os doentes saram e melhoram
mesmo na última agonia,
procurando com fervor
o socorro de Maria.

O Baptismo das Crianças

O rito do Baptismo das crianças vai também ser melhorado. Actualmente constitui uma espécie de redução do baptismo dos adultos, de modo que se faz tudo *como se* a criança ouvisse, compreendesse, respondesse; o que não é bem o caso... O novo ritual será mais verdadeiro: terá em conta o facto de a criança ser um *quase-inconsciente* e de que os responsáveis por este baptismo são *os pais*: foram eles que pediram o baptismo para o seu filho, e serão eles que, depois, deverão fazer todo o possível para que esta semente de vida eterna se desenvolva completamente.

Então... o padrinho e a madrinha?... Sim, de facto o papel deles é importante: mas não é o de substituir a criança, de fazer de conta que falam em seu lugar; nem é sua função substituir os pais: porque serão sempre os pais aqueles que quiseram baptizar a criança e os primeiros responsáveis por ela! O padrinho e a madrinha representam a *comunidade cristã*, no seio da qual a criança irá crescer e desenvolver a sua vida cristã. Outros, além dos pais, terão nela influência e serão também responsáveis pelo seu futuro cristão. O novo baptizado torna-se membro da *Igreja*; é esta Igreja, uma comunidade imensa, que representam junto dele o padrinho e a madrinha.

Vamos Construí-la

Por toda a parte voa a fama
dos milagres de Maria;
por isso as preces correm
dos fiéis, com alegria.»

Sim, mas também devem correr as ajudas, os donativos para construirmos a capela.

Se és devoto de Nossa Senhora, ajuda por devoção;

se já recebeste alguma graça de Nossa Senhora, ajuda por gratidão;
se és beirão ou desta redondeza, ajuda por gentileza, e os vossos nomes ficarão escritos no livro da vida e no coração de Nossa Senhora das Preces.

Quem nos ajuda?